

DIÁLOGO SOBRE PRÁTICAS DE COMBATE À COVID-19 COM PÚBLICO INFANTIL

Amanda Delmondes de Brito¹, Mayra Carneiro de Carvalho², Maria Lara Moreira Pereira³, Maria Thainan Oliveira de Olinda⁴, Patricia Barbosa dos Santos⁵, Tayná Vieira da Silva⁶

¹E-mail: amandadb1993@gmail.com; ²E-mail: mayracarvalho24@gmail.com; ³E-mail: mariaara0925@gmail.com; ⁴E-mail: thainan_oliveira2010@hotmail.com; ⁵E-mail: pattyjpeg@gmail.com; ⁶E-mail: taynavieiradasilva@hotmail.com

Introdução: Embora os indicadores atuais sejam animadores, o surgimento de novas variantes e as experiências de países estrangeiros no relaxamento das medidas restritivas demonstram a importância da manutenção de cuidados básicos como higienização das mãos, uso de máscaras e distanciamento social. O retorno das atividades do cotidiano da nossa sociedade pode gerar a falsa sensação de que atingimos total controle sobre a doença. Diante disso, faz-se necessário envolver diferentes atores no cuidado com a saúde em âmbito coletivo, principalmente no que diz respeito às crianças e suas famílias e o retorno gradativo de suas atividades rotineiras. **Objetivo:** promover momento lúdico e pedagógico de conscientização da importância de manutenção das medidas de combate à disseminação do novo Coronavírus e incentivo de adesão à segunda dose da vacina contra a covid-19 pelo público geral, sobretudo em meio ao relaxamento das medidas restritivas, por parte de gestores e sociedade. **Materiais e Métodos:** A atividade desenvolvida por equipe multiprofissional de residentes em Saúde Mental, Saúde da Família e Coletiva utilizou-se do jogo de tabuleiro de tamanho real composto de perguntas e desafios envolvendo informações sobre as práticas seguras de controle à disseminação do novo Coronavírus. A atividade foi realizada em área ampla ao ar livre, com crianças e familiares no Centro de Atenção Psicossocial Infanto-juvenil (CAPS-IJ), observando protocolos de segurança. **Resultados e Discussão:** Durante a ação foi possível acessar o prévio conhecimento dos participantes, principalmente sobre as etapas de higienização das mãos, a importância da vacinação e distanciamento social, seguida de discussões e demonstrações práticas dos cuidados a serem observados. A metodologia possibilitou a interação de todos os envolvidos de forma satisfatória e participativa com momentos de diálogo, tira dúvidas, expressão de sentimentos e compartilhamento das dificuldades enfrentadas, superações e expectativas quanto ao atual momento vivenciado, bem como, revelou bom conhecimento sobre as medidas sanitárias de segurança e boa disposição para continuidade dos cuidados preventivos. **Conclusão:** O momento oportunizou a participação infantil na construção e fortalecimento do conhecimento, além de possibilitar extrair o olhar das crianças e seus familiares sobre o contexto pandêmico e sobre a relevância da manutenção dos cuidados, individuais e coletivos, de modo a promover o retorno seguro de atividades cotidianas. **Implicações para a Enfermagem:** Desenvolvimento de competências pedagógicas no desempenho das atividades de educação em saúde e promoção da articulação multiprofissional junto ao público infantil com participação do componente familiar.

Descritores: COVID-19, Serviços de Saúde Mental, Educação da População, Educação em Saúde.